



Sessão Ordinária da Assembleia Intermunicipal do Algarve, no dia 2021-12-21, em Lagoa.

## MOÇÃO

# PELO FIM DAS PORTAGENS NA VIA DO INFANTE

## DEZ ANOS DEPOIS, A LUTA CONTINUA!

- No passado dia 08 de dezembro assinalaram-se os 10 anos da imposição de portagens na Via do Infante pelo Governo PS/Sócrates, contra a vontade dos trabalhadores e das populações do Algarve. Uma decisão que tendo sido confirmada nos anos seguintes por sucessivos governos do PSD/CDS e do PS, prejudicou gravemente a região, constituindo-se como um factor de extorsão da riqueza produzida na região por parte do grupo económico que ficou com a concessão desta autoestrada.

- Dez anos de portagens que foram um factor de atraso no desenvolvimento do Algarve, de agravamento da sinistralidade (parte do tráfego foi desviado para a EN 125), de perda de competitividade por parte das empresas na região e de empobrecimento das populações. O facto da Via do Infante ter sido construída com dinheiros públicos e estar ao serviço da acumulação privada, torna ainda mais grave a convivência de sucessivos governos com esta situação.

- Ao longo dos anos, nem as populações, nem a CDU se conformaram com esta decisão. A intensa luta, denúncia e proposta que foi desenvolvida, obrigou os últimos Governos do PS a reduzirem o valor das portagens, como aliás ficou consagrado no último Orçamento do Estado para 2021, em que a redução para 50% do valor das portagens foi imposta contra a vontade do PS.

- No entanto, os avanços que se alcançaram – os últimos entraram em vigor no passado dia 01 de Julho – não resolveram em definitivo este problema. Apesar das sucessivas propostas, designadamente do PCP, no sentido da abolição imediata das portagens, PS, PPD/PSD e CDS-PP, opuseram-se sempre à sua eliminação. Se o Algarve ainda hoje tem portagens na Via do Infante, é porque PS, PPD/PSD e CDS-PP assim o quiseram.

(Continua)



(Continuação)

- Aos que não se cansam de acenar com as supostas virtudes das chamadas Parcerias Público-Privadas, convidamos a porem os olhos na Via do Infante e na EN 125, cujas obras estão paradas com o Estado a pagar dezenas de milhões de euros à concessionária, e facilmente verificarão até onde a política de direita favorece os interesses dos grupos económicos em detrimento de toda uma região e da população que aqui vive e trabalha.

- Reafirmando o seu compromisso com os trabalhadores e o Povo, a CDU sublinha que continuará a intervir até que as portagens na Via do Infante sejam abolidas e até que a EN 125 seja integralmente requalificada.

**Assim, os eleitos da CDU propõe que a Assembleia Intermunicipal do Algarve, reunida em Lagoa, no dia 21 de dezembro de 2021, delibere exigir ao Governo:**

**1. A abolição das portagens na Via do Infante, reivindicação das populações, das Autarquias Locais e da Economia Regional.**

**2. A requalificação integral da EN 125.**

**E que delibere ainda mais, no caso desta moção ser aprovada, que dela seja dado conhecimento ao Presidente da República, ao Governo e aos órgãos de comunicação social.**

Lagoa, 21 de dezembro de 2021.

Os eleitos da CDU na Assembleia Intermunicipal do Algarve.